CATEGORIZAÇÃO SEMÂNTICA DE ESTÍMULOS OLFATIVOS: UMA ABORDAGEM RELACIONADA À MEMÓRIA EMOCIONAL EVOCADA POR ODORES

Raquel Elisa Fialho Giunchetti, Profa.Dra. Mirella Gualtieri

Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo

raquelgiunchetti@usp.br

Objetivos

O sistema olfatório possui a capacidade de engatilhar memórias emocionais, um componente cognitivo que pode ajudar a elucidar muitos aspectos do comportamento humano (Herz, 2004). Entretanto, a classificação e nomeação de odores são tarefas dificultadas pela ausência de um vocabulário específico para o olfato. Este estudo tem como objetivo categorizar os termos que descrevem memórias autobiográficas associadas a odores, ordenando-as através de árvores semânticas.

Métodos e Procedimento

Foram apresentadas 12 amostras de odores a 60 participantes, a fim de que descrevessem suas propriedades olfativas. Os odorantes foram agrupados em trios, de modo que cada voluntário respondesse para três amostras, perguntas referentes a sua identificação e evocação de memórias pessoais. Os termos obtidos foram ordenados em um gráfico de similitudes, pelo software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires).

Resultados

Os cinco termos mais citados e suas respectivas frequências, foram: *infância* (f=35), *casa* (f=29), *mãe* (f=25), *café* (f=24) e *avós* (f=20), dentre o total de 926 formas ativas excluindo as hapax. As palavras obtidas, a partir das respostas dos participantes sobre suas memórias autobiográficas associadas com cada odor, formaram o gráfico de similitudes a seguir:

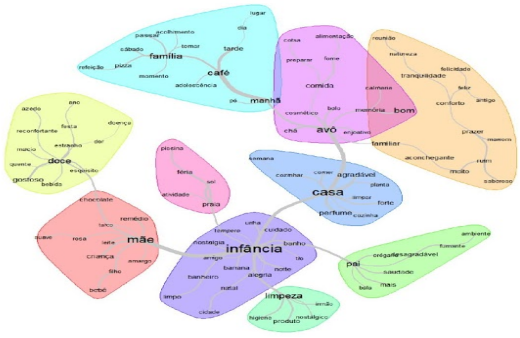

Figura 1: Árvore Semântica das Memórias Evocadas

Conclusões

O destaque de termos como “infância”, “casa” e “família”, os quais resgatam memórias afetivas mais antigas e familiares, corrobora a relação direta entre olfato e evocação de memórias emocionais, predominantemente da infância (até os 10 anos de idade), processo descrito na literatura como Fenômeno Proust (Chu e Downes, 2002; Herz 2004; Larsson and Willander, 2009).

Referências Bibliográficas

Chu S, Downes JJ (2000). Long live Proust: the odour-cued autobiographical memory bump. Cognition, 75: B41-B50.

Herz RS (2004) A naturalistic analysis of autobiographical memories triggered by olfactory, visual and auditory stimuli. Chem Senses, 29:217–224.

Larsson M, Willander J (2009) Autobiographical odor memory. Ann N Y Acad Sci 1170:318–323.